



B043

CARACTERIZAÇÃO DO APOIO SOCIAL ÀS MÃES DE RECÉM-NASCIDOS DE BAIXO PESO NASCIDOS E RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, SP

Maria Carolina Szymanski de Toledo (Bolsista PIBIC/CNPq), Lúcia Kurdian Maranhã (Co-orientadora) e Profa. Dra. Ana Maria Segall Corrêa (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

As crianças de BPN apresentam um risco de morte quase trinta vezes maior que aquelas nascidas com peso normal no primeiro ano de vida. Surge como estratégia para redução da morbimortalidade destas crianças, a atuação frente a melhorias de condições ambientais, socioeconômicas e assistenciais. Nestas últimas encontram-se os serviços de saúde e uma “segunda via” onde a própria comunidade presta ajuda por meio de redes de apoio social. Desta maneira o presente trabalho teve como objetivo caracterizar o apoio social e as redes de apoio social às mães de RNBP residentes na cidade de Campinas, SP. Assim, foram estudados 170 mães e seus RN, pesando entre 1500 e 2500g, em duas maternidades de Campinas. Características sócio-demográficas, de saúde, do cuidado infantil e da rede e de apoio social, foram levantadas por meio de questionário durante visita domiciliar à mãe, no 4º mês de vida da criança. Utilizaram-se análises descritivas e teste do qui-quadrado. Pudemos destacar associação significativa entre o ganho de peso da criança, no 4º mês, e maior escolaridade materna ($p=0,04$); presença de companheiro com planejamento da gravidez e possuírem ajuda para cuidar da criança ($p<0,001$; $p=0,007$). As mães, com menos ajuda das instituições, se sentiram com mais dificuldades para cuidar da criança ($p=0,02$). Portanto, a pesquisa sobre redes e apoio social contribui como estratégia para melhoria da atenção à saúde de mães e RNBP.

Apoio social - Recém-nascido de baixo peso - Saúde materno-infantil